



Release de Resultados 1T26

Belém Transmissora de Energia S.A.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2026. A Belém Transmissora de Energia S.A. (anteriormente denominada Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.) (“Companhia” ou “Belém”) anuncia as informações financeiras intermediárias do período de três meses, encerrado em 31 de março de 2026. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas e estão de acordo com os princípios e as práticas contábeis adotadas no Brasil.



Destaques

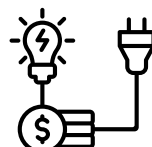


RECEITA LÍQUIDA



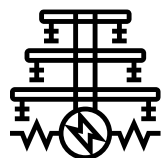
No 1T26, a Receita Líquida somou **R\$ 46,7 milhões**, redução de 6,69% frente ao 1T25, devido ao ajuste do Ativos de Contrato realizado em 31/12/2025.

EBITDA



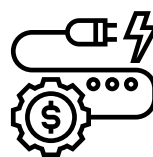
No 1T26, o EBITDA alcançou **R\$ 38,3 milhões**, queda de 20,9% entre anos, devido à redução da receita, e custos relativos a reforços em instalação de transmissão e rateio de despesas no 1T26.

LUCRO LÍQUIDO



No 1T26, o lucro líquido foi de **R\$ 22,8 milhões**, redução de 29,3% frente ao 1T25, em linha com a redução do EBITDA.

DIVIDENDOS



No 1T26, a Companhia distribuiu **R\$ 10,9 milhões** em dividendos, diante de geração de caixa operacional de R\$ 23,8 milhões, em linha com a política de remuneração vigente.

1. Mensagem do Presidente

Prezados,

No primeiro trimestre de 2026, a Companhia registrou avanço relevante em sua agenda de investimentos regulados, com destaque para a evolução da obra autorizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) por meio da Resolução Autorizativa nº 15.016, de 23 de janeiro de 2024, que contempla reforços nas instalações de transmissão de energia elétrica.

O principal projeto em execução no período refere-se à instalação do segundo banco de reatores na Subestação Marituba. Trata-se de um reforço de pequeno porte, porém estratégico, voltado à melhoria do desempenho e da confiabilidade do sistema de transmissão.

As obras possuem expectativa de conclusão no segundo trimestre de 2026. O projeto representa o principal destaque operacional do trimestre, reforçando o compromisso da companhia com a expansão e a modernização de seus ativos, em linha com as diretrizes estabelecidas pela ANEEL e com foco na qualidade e segurança do serviço prestado.

Agradeço a confiança de nossos colaboradores, investidores e parceiros, fundamentais para a continuidade do nosso crescimento sustentável.

Atenciosamente,

Presidente

2. Projeto em Andamento e Ocorrências Operacionais

Implantação de reforços em instalação de transmissão

A Belém está com todos os seus ativos em operação desde 2020, recebendo a RAP (Receita Anual Permitida) integral prevista no contrato de concessão.

A Companhia recebeu uma RAP, no ciclo 2024-2025, que teve seu início no mês de julho de 2024 e término em junho de 2025, de R\$ 130.073 mil, conforme Resolução Homologatória nº 3.348/2024.

Para o ciclo 2025-2026, entre os meses de julho/25 e junho/26, o valor da RAP é de R\$ 136.993 mil, de acordo com a Resolução Homologatória nº 3.481/2025.

Em 23 de janeiro de 2024, a ANEEL autorizou a Companhia, por meio da resolução autorizativa nº 15.016/2024, a implantar os reforços em instalação de transmissão sob sua responsabilidade, com entrada em operação em até 24 meses a contar da data de publicação da referida resolução, e estabeleceu o valor da correspondente parcela da RAP no total de R\$ 5.471 mil. A conclusão está prevista para o segundo trimestre de 2026, sendo que eventual aplicação de Parcela Variável por Atraso (PVA), em função de atraso

na entrada em operação, encontra-se em discussão junto ao órgão regulador.

Indisponibilidade no trimestre

Em 25 de março de 2026, foi identificado um evento na Companhia, que resultou na indisponibilidade do Banco de Transformador MTAT7-01 - 900 MVA - 500/230/13,8 kV, em decorrência de uma falha na fase A. As causas do evento seguem em processo de apuração. Não houve qualquer impacto ao SIN - Sistema Interligado Nacional. O restabelecimento da função do equipamento ocorreu em 27 de março de 2026.

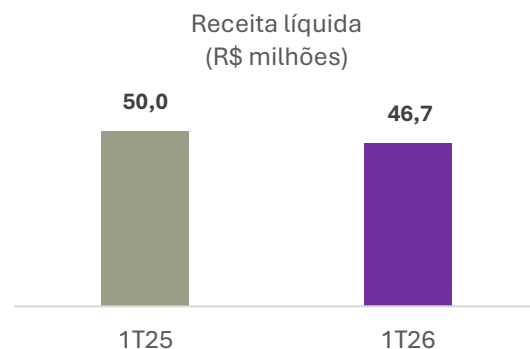
O período de indisponibilidade limitou-se a 03 (três) dias e espera-se que o impacto no Aviso de Crédito (AVC) ocorra dentro dos próximos meses.

3. Desempenho Econômico-Financeiro

Receita líquida

A receita líquida totalizou R\$ 46,7 milhões no 1T26, redução de 6,69% em relação ao 1T25 (R\$ 50,0 milhões).

A variação observada decorre, principalmente, da revisão das premissas utilizadas na projeção do fluxo do ativo de contrato em 31/12/2025.



Custos e despesas operacionais

O custo dos serviços prestados foi de R\$ 5,9 milhões no 1T26, comparado a R\$ 1,3 milhões no 1T25. A variação refere-se substancialmente aos custos de construção referentes ao projeto de reforço de Marituba, cujas obras foram intensificadas a partir do segundo semestre de 2025.

Despesas operacionais

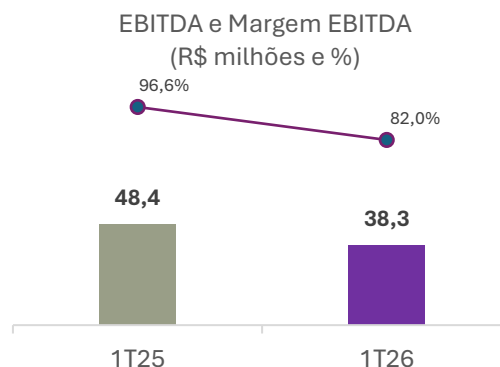
No 1T26, as despesas somaram R\$ 2,5 milhões, aumento de 601% em relação aos R\$ 0,4 milhão do 1T25.

A variação está principalmente relacionada ao rateio do compartilhamento de infraestrutura de pessoal, realizado em conformidade com a REN nº 948/2021, bem como com o 1º Termo Aditivo ao Contrato de Compartilhamento de Infraestrutura Administrativa e de Recursos Humanos, firmado em 01 de julho de 2025, com anuência da ANEEL em 30.04.2025, por meio do Despacho nº 1.260, de 30 de abril de 2025.

EBITDA

O EBITDA alcançou R\$ 38,3 milhões no 1T26, redução de 20,9% em comparação ao 1T25 (R\$ 48,4 milhões).

A margem EBITDA foi de 82,0% no 1T26 e 96,6% no 1T25, refletindo: (i) a redução da receita líquida; (ii) custo de construção do projeto de reforço de Marituba, e (iii) o rateio do compartilhamento de infraestrutura de pessoal, mencionados anteriormente.



Cálculo do Ebitda – reconciliação de acordo com a Res. CVM 156/22

R\$ milhões	1T26	1T25	1T26x1T25 Var. %
Lucro líquido	22,8	32,2	-29,2%
Impostos	9,2	9,1	1,1%
Resultado financeiro líquido	6,3	7,0	-10,0%
Depreciação e amortização	0,0	0,1	-
Ebitda	38,3	48,4	-20,9%
<i>Margem Ebitda</i>	<i>82,0%</i>	<i>96,6%</i>	<i>-14,6 p.p.</i>

Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 6,3 milhões no 1T26, frente a R\$ 7,0 milhões negativos no 1T25, representando uma melhora de R\$ 0,7 milhão e equivalente a uma redução de 10%.

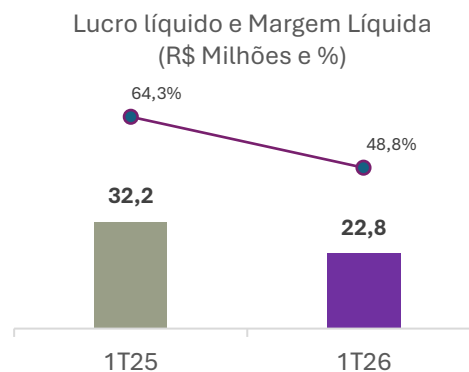
A variação decorre principalmente pela redução do IPCA (1,92% vs 2,04%) impactando favoravelmente os encargos da dívida bem como a amortização parcial do saldo devedor.

Lucro líquido

Em 03 de maio de 2022, a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) emitiu o Laudo Constitutivo nº 10/2022, que outorga à Belém o benefício de redução de 75% do imposto de renda em função da implantação de empreendimento de infraestrutura, com prazo de fruição do incentivo de 2022 a 2031. Em 31 de março de 2026 o valor do benefício foi de R\$ 3.366 (em 31 de março de 2025 foi de 4.4947).

O lucro líquido foi de R\$ 22,8 milhões no 1T26, redução de 29,3% em relação ao 1T25 (R\$ 32,2 milhões).

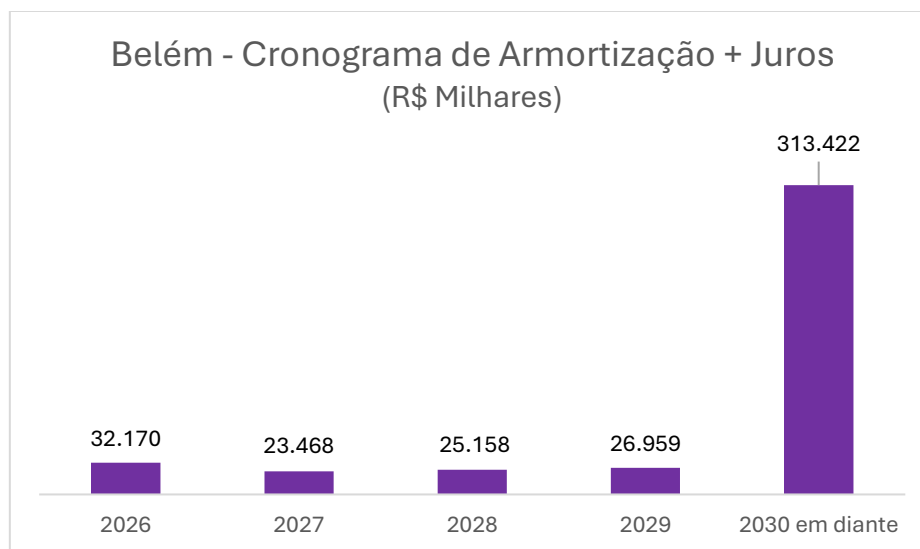
As variações refletem a redução do EBITDA, já anteriormente explicadas.



Endividamento

Em 31 de março de 2026, o endividamento bruto totalizou R\$ 418,7 milhões, composto por empréstimos, financiamentos e debêntures, representando uma redução de 4,1% em relação ao saldo de R\$ 436,4 milhões, apurado em 31 de março de 2025.

O endividamento líquido somou R\$ 330,6 milhões em 31 de março de 2026, ante R\$ 283,7 milhões em 31 de março de 2025, considerando a redução do saldo de aplicações financeiras após o pagamento de R\$ 120 milhões em dividendos no exercício de 2025. A Companhia mantém perfil de dívida predominantemente de longo prazo, conforme demonstrado a seguir, e indexada ao IPCA.



Em 31 de março de 2026, a Companhia cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites de *covenants* estipulados contratualmente.

Sobre Belém Transmissora de Energia (“Companhia”):

A Companhia foi constituída em 17 de novembro de 2016, e tem por objetivo explorar e operar o contrato de concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com o Edital do Leilão nº 13/2015-ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) 2ª Etapa-Republicação, consistente na:

- Linha de Transmissão 500 kV Vila do Conde- Marituba - 56,1 quilômetros;
- Linha de Transmissão 500 kV Marituba - Castanhal - 68,6 quilômetros;
- Subestação 500/230-13,8 kV Marituba - (3+1R)x300 MVA; e
- Subestação 230/69-13,8 kV Marituba 2x200 MVA.

A Belém está com todos os seus ativos em operação desde 2020, recebendo a RAP (Receita Anual Permitida) integral prevista no contrato de concessão. A Companhia recebeu uma RAP, no ciclo 2024-2025, que teve seu início no mês de julho de 2024 e término em junho de 2025, de R\$ 130.073 mil, conforme Resolução Homologatória nº 3.348/2024. Para o ciclo 2025-2026, entre os meses de julho/25 e junho/26, o valor da RAP é de R\$ 136.993 mil, de acordo com a Resolução Homologatória nº 3.481/2025.

O empreendimento tem grande importância para a sociedade, pois proporciona significativa melhoria no nível de tensão e confiabilidade do sistema elétrico, impactando na qualidade de vida da população, além de ter gerado empregos durante a fase de implantação. O sistema de transmissão atravessa 10 municípios no Estado do Pará: Acará, Ananindeua, Barcarena, Belém, Benevides, Castanhal, Inhangapi, Marituba, São Francisco do Pará e Santa Isabel do Pará.